


#20 VIDA ALÉM DA VIDA



A expectativa de vida média do ser humano é inferior a 30 mil dias. Como dormimos a terça parte desse tempo, na verdade, vivemos menos de 20 mil dias.[1] Para Schopenhauer, “o problema da morte encontra-se no princípio de toda filosofia”. Freud, num ensaio de 1914, intitulado *Thoughts for the Times on War and Death* (Reflexões Sobre os Tempos de Guerra e Morte), sugere que, “se você quiser suportar a vida, prepare-se para a morte”. [2] Segundo ele e muitos outros psiquiatras, “para viver plenamente, é preciso dar uma solução ao problema da morte. Se o deixarmos sem solução, gastamos energia demais em negá-lo, ou ficamos obcecados por ele”. [3] Então, parece que duas coisas são certas: (1) a vida é bem curta e (2) a morte preocupa todo ser humano a partir do momento que toma conhecimento dessa dura realidade.

Para entender o que ocorre conosco na morte é preciso que se entenda *o que é* o ser humano. Ao criar Adão, Deus utilizou dois elementos: o pó da terra e o fôlego de vida. E, conforme relata Gênesis 2:7, o homem “tornou-se alma vivente”. O texto não diz que Adão recebeu uma alma, mas sim que se tornou uma alma.

A consciência e a vida são, portanto, o resultado da harmoniosa relação entre o corpo (pó da terra) e o sopro ou fôlego de vida que Deus concedeu ao homem. Já a morte é o oposto da vida. Veja o que diz Eclesiastes 12:7: “E o pó volte à terra, como o era, e o espírito [fôlego] volte a Deus, que o deu”. Resumindo: pó da terra + fôlego de vida = alma vivente. Tira-se um dos elementos e a alma vivente deixa de existir.

Antes de Adão e Eva se desviarem da estrita obediência a Deus, Ele lhes havia feito a advertência de que, no dia em que comessem da árvore da ciência do bem e do mal, certamente morreriam (Gn 2:17). Mas Satanás introduziu uma mentira que dura até hoje. Disse ele: “Vocês não morrerão coisa nenhuma!” (Gn 3:4, NTLH).

Segundo o Dicionário Hebraico-Português & Aramaico-Português (Sinodal), a palavra “alma” (em hebraico, *nefesh*) significa “ser vivente, pessoa, vida”. Veja, por exemplo, Gênesis 1:20; 12:5; Êxodo 12:4. Em todos esses textos a palavra *nefesh* é utilizada com um desses significados. Há um texto bíblico, escrito pelo profeta Ezequiel, que deixa clara essa questão sobre a alma ser ou não imortal: “A alma que pecar, essa morrerá” (Ez 18:4). Existe algum ser humano que não peca? Não. Logo, todos são mortais. “A alma não possui existência consciente à parte do corpo, e em parte alguma a Escritura indica que por ocasião da morte a alma sobrevive como entidade consciente. Efetivamente, ‘a alma que pecar, essa morrerá’.”[4] O fato é que somente Deus é imortal (1Tm 6:15, 16).

COMUNICAÇÃO COM OS MORTOS?

De acordo com a Bíblia, apesar do que alguns dizem, é impossível haver comunicação com os mortos. Veja o que diz a Palavra de Deus em Eclesiastes 9:5, 6 e em Salmo 146:4. A Bíblia inclusive proíbe o envolvimento com práticas como a consulta aos mortos: “Não se achará entre ti [...] nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor” (Dt 18:10-12; leia também Is 8:19). Por isso, se você quer dizer algo, entregar uma flor ou fazer o bem a alguém, faça-o agora, pois na sepultura, “para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma” (Ec 9:10).

Quando Lázaro morreu, Jesus disse para Seus discípulos que iria despertá-lo do sono. Eles acharam aquilo estranho, pois não entenderam o que Cristo havia dito. Foi somente quando viram o morto (que já estava em estado de decomposição) sair da tumba, vivo, que entenderam aquelas palavras do Mestre (veja Jo 11:11-15). E é interessante notar também que, ao sair do sepulcro, Lázaro nada disse sobre alguma “experiência” após a morte. Ele simplesmente acordou.

Agora pense bem: Se Lázaro estivesse no Céu, não seria uma grande injustiça da parte de Jesus chamá-lo de volta a esta triste vida, sujeito às doenças

e, novamente, à morte? Não, Jesus não faria isso com ele, nem com ninguém. Lázaro estava dormindo, inconsciente, como ficam todos os que morrem.

Mas se os que morrem ficam inconscientes, não podem participar deste mundo e só voltarão à vida quando Cristo retornar, quem são os que aparecem dizendo ser “espíritos desencarnados”? De uma coisa jamais podemos nos esquecer: Satanás é um inimigo astuto e persistente. Ele pode “se transformar e parecer um anjo de luz” (2Co 11:14). Essas supostas “almas dos mortos” são, na verdade, “espíritos de demônios, que fazem milagres” (Ap 16:14).

O ser humano, uma vez “dormindo”, só poderá ressuscitar ao chamado de Jesus, em Sua segunda vinda. Os que estiverem vivos, por ocasião desse acontecimento, serão transformados (veja 1Co 15:51, 52) e, junto com os que estavam mortos (não antes, nem depois), subirão para se encontrar com Cristo (veja 1Ts 4:13-17), num arrebatamento que não terá nada de secreto.

Você percebe a astúcia do inimigo? Ele quer fazer com que os seres humanos creiam que a imortalidade lhes é um dom inerente. Assim, ninguém precisaria se preparar para a vinda de Cristo. O que Satanás prega é que todos são imortais. De um jeito ou de outro, a vida continuará. É a velha mentira do Éden: “Vocês não morrerão!”

Lembre-se do que disse Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá” (Jo 11:25). Satanás não quer que as pessoas creiam em Jesus e vivam. Por isso, inventa todo tipo de falsas ideologias que, no fundo, servem para nos afastar de Cristo e eliminar nossa dependência dEle.

No último dia deste mundo, Cristo ressuscitará aqueles que aceitaram Seu convite para uma relação de amizade e companheirismo, e desenvolveram fé genuína. Por isso, para aqueles que “morrem no Senhor” (Ap 14:13), a morte não é o fim; é apenas um “sono” do qual despertarão quando Cristo voltar. [MB]

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO:

1. Leia Hebreus 9:27 e responda: A reencarnação é bíblica?
2. Leia e reflita nestes textos: João 5:39 e João 6:39.
3. Leia 1 Coríntios 15:54, Filipenses 3:11 e 2 Timóteo 4:8 para conhecer um pouco melhor a compreensão inspirada de Paulo sobre a morte.
4. Releia 1 Tessalonicenses 4:16 e 17. O que esses versos afirmam sobre o arrebatamento? Quando será? Será visível ou secreto?
5. Para saber o que ocorrerá após a volta de Jesus, consulte as lições 9 e 10 deste curso bíblico: www.curso-biblico.blogspot.com (leia em sua Bíblia os textos indicados).

SAIBA MAIS:

- Robert Leo Odom, *Vida Para Sempre* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2009).
- Samuele Bacchiocchi, *Imortalidade ou Ressurreição* – Uma abordagem bíblica sobre a natureza humana e o destino eterno (Engenheiro Coelho, SP: Unaspres, 2007).
- Michelson Borges, *Esperança Para Você* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2010). Boa parte deste estudo foi baseada nesse livreto.
- Dwight K. Nelson, *Ninguém Será Deixado Para Trás* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003).
- “1 Samuel 28 apoia a necromancia e o espiritismo?” (<http://www.perguntas.criacionismo.com.br/2011/06/1-samuel-28-apoia-necromancia-e-o.html>)

Notas:

1. Armand M. Nicholi Jr., *Deus em Questão: C.S. Lewis e Freud debatem Deus, amor, sexo e o sentido da vida* (Viçosa, MG: Ultimato, 2005), p. 229.
2. Ibidem, p. 231.
3. Ibidem, p. 231, 232.
4. Nisto cremos: Ensinos bíblicos dos adventistas do sétimo dia (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), p. 458.